FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTA PÚBLICA FEESP

O direito à educação é fundamental
Porém, a vida em primeiro lugar

Em reunião virtual no dia 08 de setembro de 2020, o Fórum Estadual de Educação do Estado de São Paulo (FEESP) analisou a situação do retorno às aulas presenciais nas instituições de ensino do estado de São Paulo.

Os elementos que fundamentaram o posicionamento deste colegiado foram:

- O direito à educação pública de qualidade e dever do Estado é fundamento Constitucional para construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- A pandemia do coronavírus expôs e aprofundou um cenário desigual de acesso e permanência dos estudantes à educação, cujas raízes se assentam numa estrutura social desigual e excludente;
- A realidade das escolas das redes públicas, de forma geral, apresentam profundas carências estruturais – vide pesquisa realizada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil em parceria com a Apeoesp – além de parcela das escolas da rede privada, que poderão expor ao risco maior de contaminação dos estudantes matriculados nas mesmas e seus familiares e responsáveis;
- Medidas tomadas pelos governos nas diferentes esferas do Estado para adequar as atividades presenciais com estudantes não representam garantia de não contaminação por parte destes, dos profissionais da educação e de seus pais e responsáveis;
- Considerando que parte das atividades ainda permanecerão virtuais, seria necessário medidas mais efetivas para garantir que todos os estudantes tenham condições adequadas. Diversos depoimentos já

expuseram que medidas adotadas pelo Governo do Estado de São Paulo não permitem que todos os estudantes consigam acessar e realizar todas as atividades previstas na plataforma digital;

- Considerando que as atividades realizadas através das relações virtuais, ainda que importantes, não substituem as relações presenciais no processo de formação e educacional. Porém, é preciso garantir todas as condições de segurança para o retorno às atividades presenciais;
- A ausência de uma ação articulada entre as diversas esferas de Estado prejudicou o enfrentamento do atual cenário de pandemia e a necessidade de uma ação planejada para o retorno presencial às atividades escolares;
- A ausência de um espaço comum – Comitê de Crise – com participação de representantes dos principais envolvidos no processo escolar prejudicou uma solução mais democrática e efetiva para o enfrentamento da crise e mitigação de seus impactos nos espaços educacionais.
- As alterações dos critérios de classificação das fases amarela e verde, dentro do Plano São Paulo, e as adequações inseridas no Decreto de retomada das aulas presenciais, após anúncios de data pelo Secretário de Estado da Educação, trouxe questionamentos a respeito dos interesses atendidos neste processo,

O Fórum Estadual de Educação do Estado de São Paulo, a partir destes elementos define:

- Não é possível o retorno presencial no atual cenário, por não apresentar condições ou credibilidade de segurança para não infecção do Covid 19;
- Os Governos Municipais e o Governo Estadual do Estado de São Paulo devem criar ou incorporar em seus Comitês de Crise a participação representativa dos diversos segmentos sociais, em especial, daqueles diretamente envolvidos no processo educacional, para revisão e reedição dos protocolos anunciados de retorno às aulas dentro do Plano São Paulo.

- Os Governos Municipais e o Governo Estadual de São Paulo devem garantir condições efetivas que possibilitem condições de segurança sanitária a todos os envolvidos no processo educacional e seus familiares, antes de qualquer eventual retorno, envolvendo: infraestrutura de prédios escolares, recomposição e treinamento de equipes, protocolos de interface com equipamentos de saúde para investigação, cuidado e cerco epidemiológico e garantia de manutenção de insumos necessários à proteção individual e sanitização dos ambientes;
- Os Governos Municipais e o Governo Estadual de São Paulo devem garantir condições efetivas para acesso virtual a todos os estudantes das redes públicas paulistas.

São Paulo, 08 de setembro de 2020.

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO